



Apresentação de Resultados

Estado do Espírito Santo

2Q2017

Vitória/ES, 25 de setembro de 2017
Secretaria de Estado da Fazenda
Bruno Funchal



Apresentação de Resultados

2Q2017

1. Conjuntura econômica
2. Resultado Fiscal



Apresentação de Resultados

2Q2017

1. Conjuntura econômica

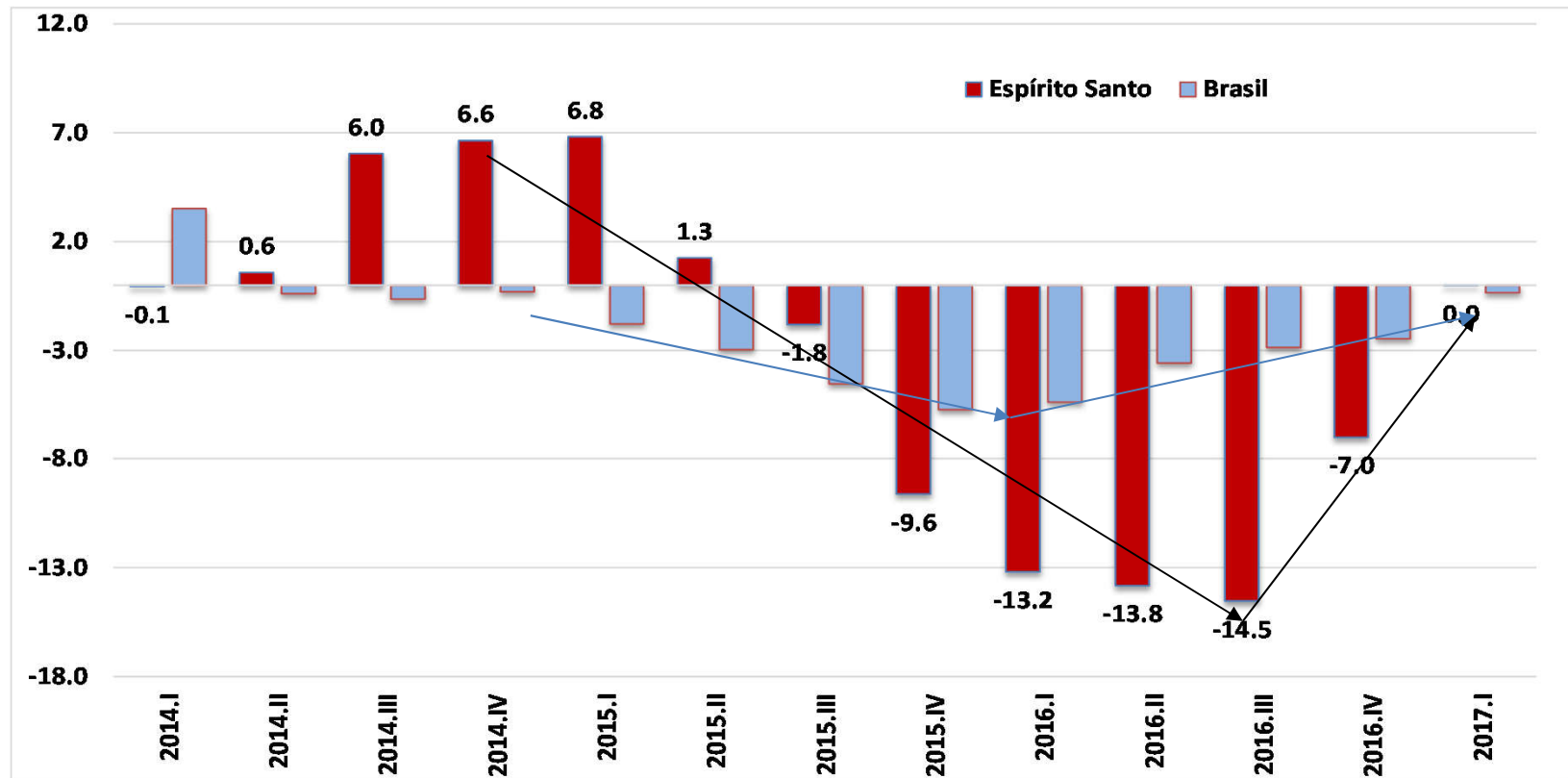


CONJUNTURA ECONÔMICA

A CRISE

Queda do PIB: a maior crise dos últimos 100 anos

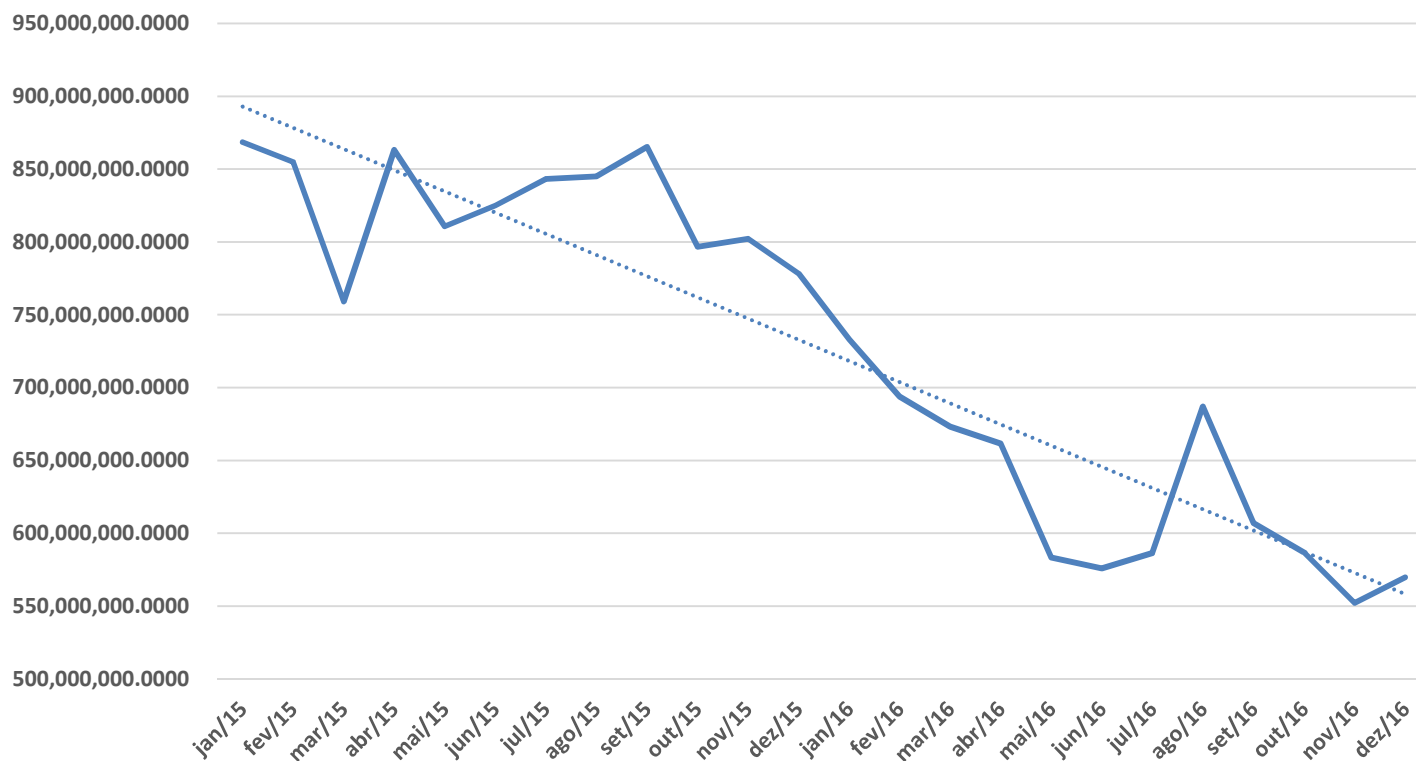
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo - Variação % 12 meses



A RECEITA

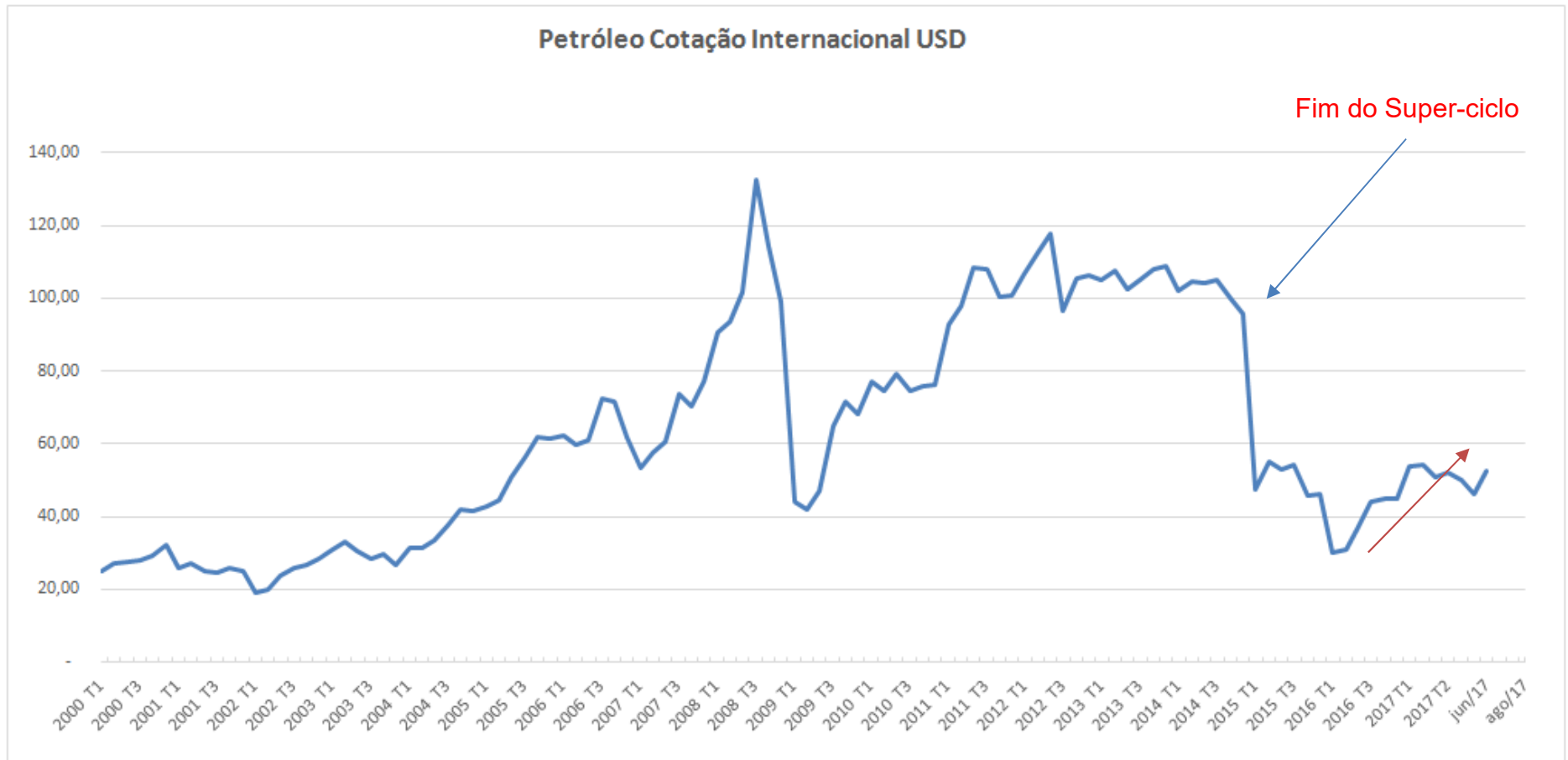
Queda acentuada da principal fonte de Receita.

ICMS TOTAL



CONJUNTURA ECONÔMICA

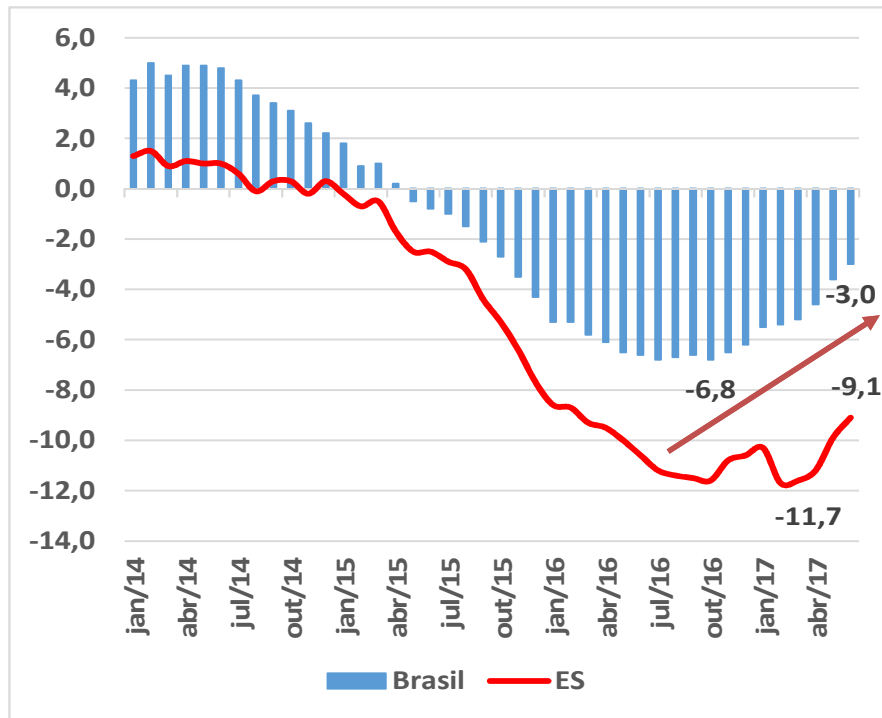
Determinantes



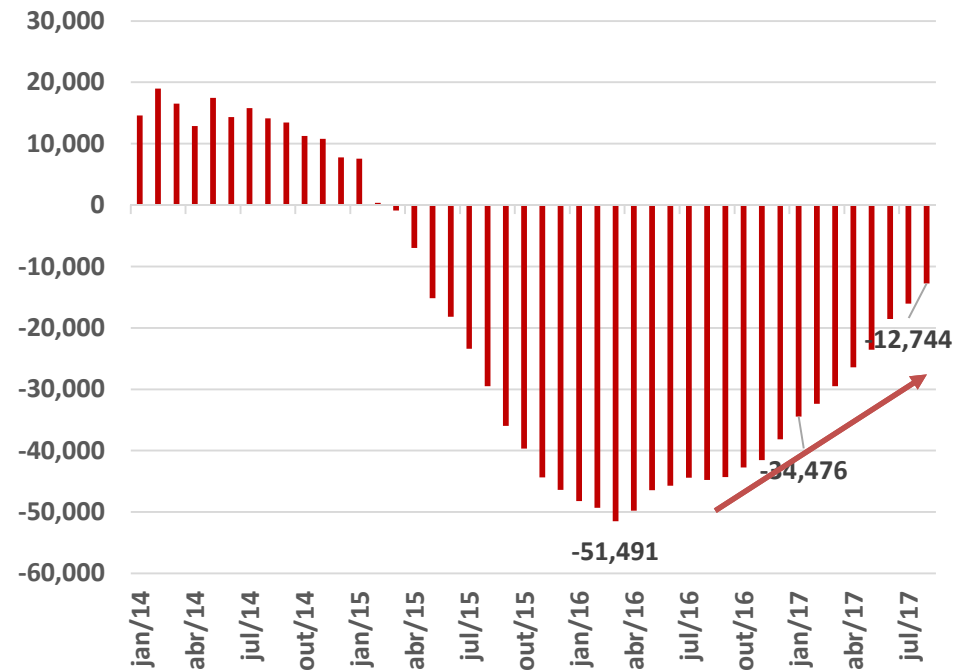
CONJUNTURA ECONÔMICA

Cenário Estadual

Volume de vendas do Comércio Varejista
Variação % em 12 meses

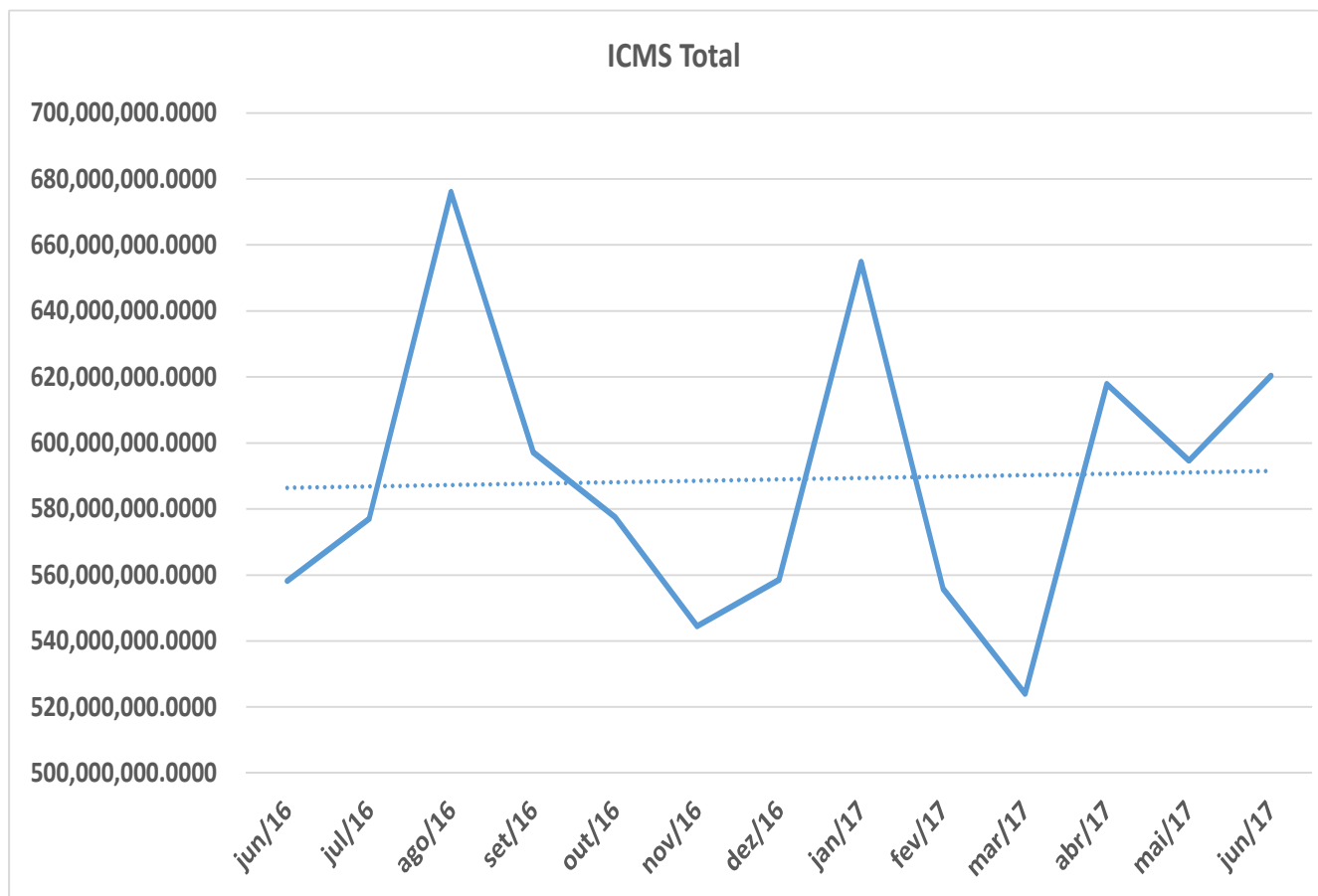


Geração de postos de trabalho formais em 12 meses
Espírito Santo



CONJUNTURA ECONÔMICA

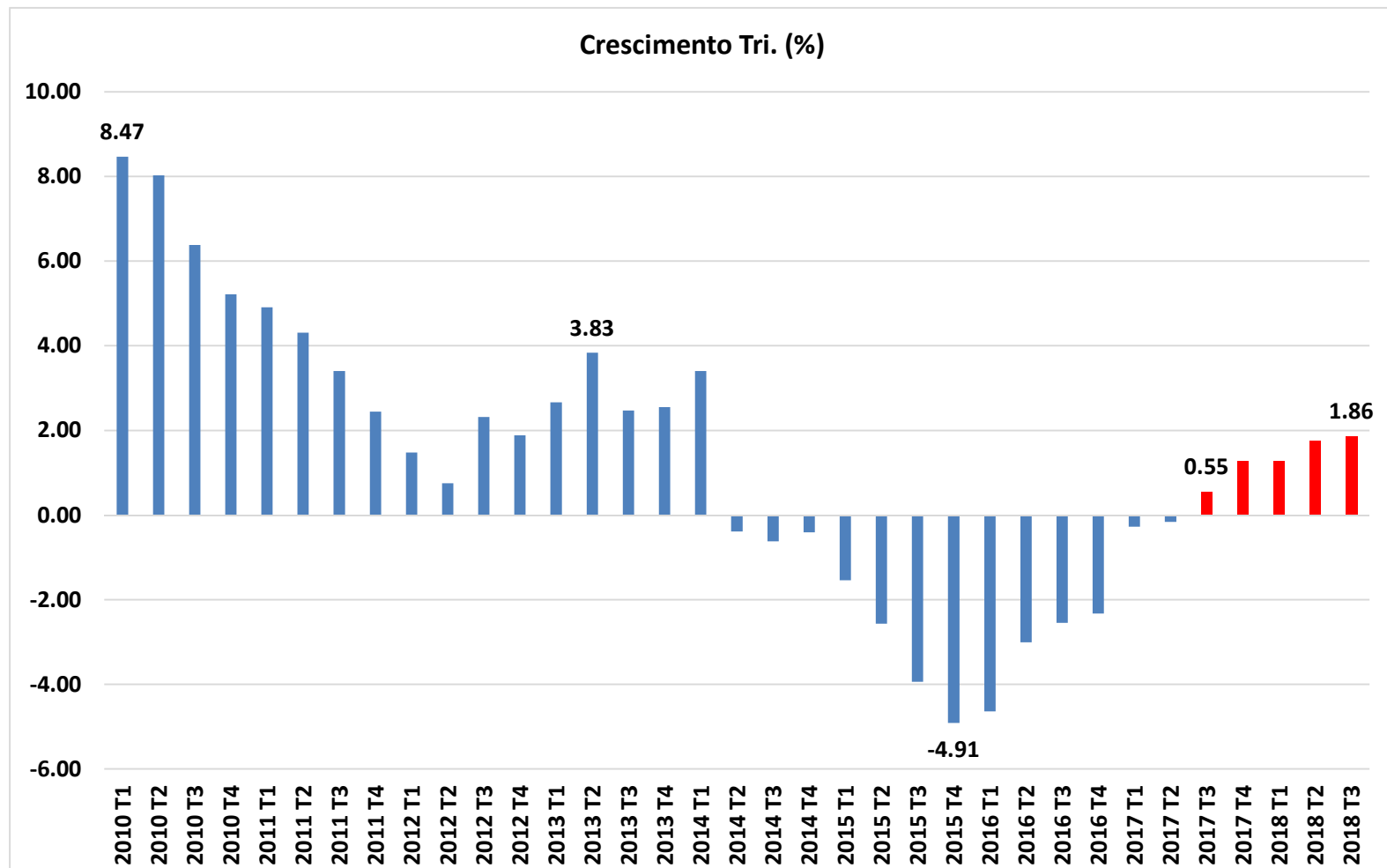
Cenário Estadual



CONJUNTURA ECONÔMICA

Cenário Estadual

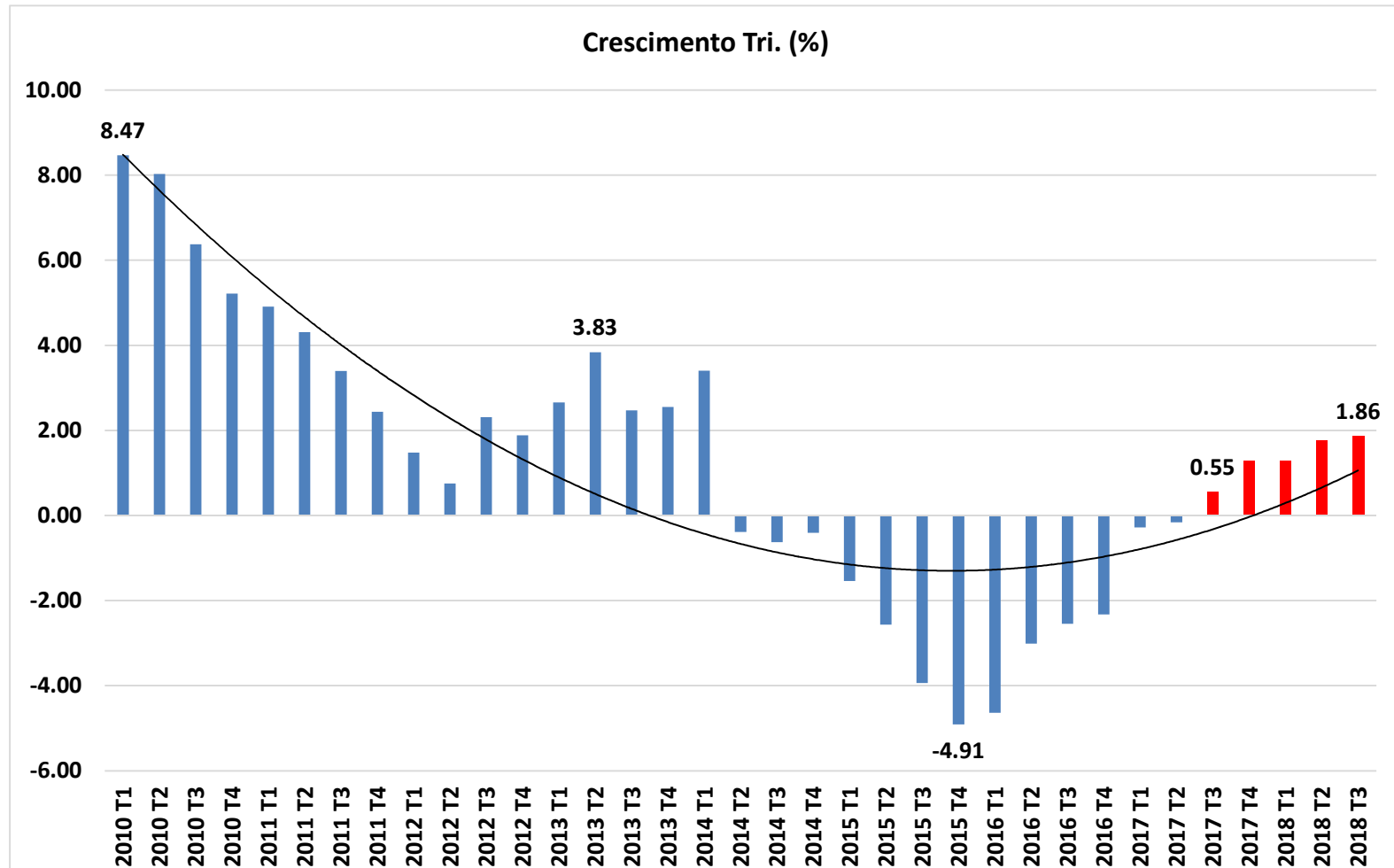
PIB de 2017 na ponta (4º tri de 2017 em relação ao de 2016) em torno de 2%



CONJUNTURA ECONÔMICA

Cenário Estadual

PIB de 2017 na ponta (4º tri de 2017 em relação ao de 2016) em torno de 2%

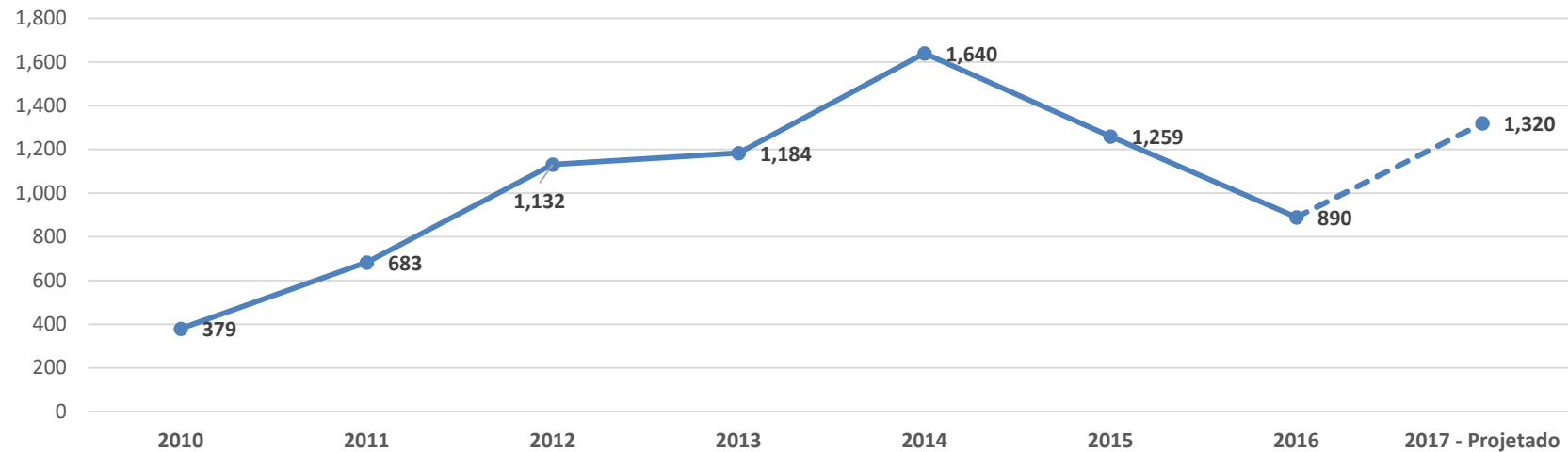


CONJUNTURA ECONÔMICA

Determinantes

Até agosto de 2017 a renda apresenta recuperação (R\$ 939 milhões, R\$ 367 milhões maior que o mesmo período de 2016).

Rendas Líquidas do Petróleo (Valores Correntes)



Apresentação de Resultados

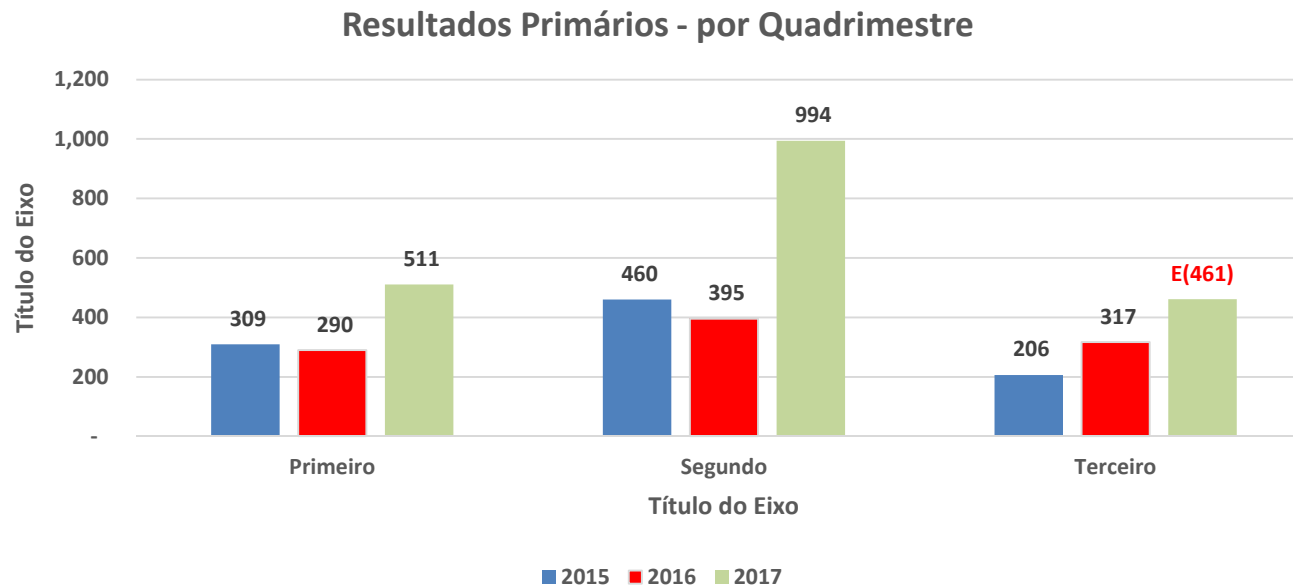
2Q2017

2. Resultado Fiscal



SITUAÇÃO FISCAL – 2º Quadrimestre de 2017

Resultado Primário



Até agosto/2017, alcançou o superávit primário de R\$ 994 milhões. **O que explica a alta de R\$ 599 milhões do primário?**

1. Alta Líquida de R\$ 367 milhões nas rendas do petróleo;
2. Fim do regime especial dos precatórios = redução de R\$ 159 milhões na despesa primária;



SITUAÇÃO FISCAL – 2º Quadrimestre de 2017

Meta de Arrecadação – Programação Financeira

- As receitas de caixa apresentaram um excesso de arrecadação de 6% em relação à meta estipulada no Decreto nº 4059-R (origem: incremento nas rendas de petróleo);
- As receitas vinculadas apresentaram uma frustração de 25% em relação à meta, (origem: não contratação de operações de crédito).

Metas de Arrecadação e Receitas Realizadas até agosto/2017

Em R\$ milhões

ESPECIFICAÇÃO	Meta de Arrecadação Até o 2º Quadrimestre	Arrecadação até o 2º Quadrimestre	Diferença	Excesso/ Frustração %
Receita de Caixa do Tesouro	6.654	7.022	368	6%
Receita Vinculada	4.011	3.013	-998	-25%
Receita Total	10.665	10.035	-630	-6%



SITUAÇÃO FISCAL – 2º Quadrimestre de 2017

Resultado de Caixa do Tesouro - Receita

Destaques: Receita de Royalties e PE com aumento bruto de 388 MM .

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO	REALIZADO	2017/2016	
	ATÉ AGO/2016	ATÉ AGO/2017	DIFERENÇA	REAL
1. RECEITA TOTAL	9.578.908	10.034.537	455.630	2,3%
1.1 RECEITAS ADMINISTRADAS (IMPOSTOS E TAXAS)	7.157.549	7.306.178	148.629	-0,4%
ICMS Normal	5.438.601	5.523.310	84.709	-0,9%
ICMS FUNDAP	366.659	298.128	-68.530	-20,6%
OUTROS (IPVA, ITCD, IRRF, REFIS, ETC)	1.352.289	1.484.740	132.450	7,2%
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	2.756.721	3.190.194	433.473	13,0%
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	621.902	1.009.516	387.614	58,4%
COTA-PARTE DO FPE	786.233	870.689	84.456	8,1%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	623.860	653.480	29.620	2,2%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	378.547	403.835	25.288	4,1%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS (COTA-PARTE IPI, FEX, LEI KANDIR, ETC)	346.178	252.674	-93.505	-28,8%
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO	1.844.820	1.967.307	122.487	4,1%
1.4 OUTRAS RECEITAS (PATRIMONIAL, AGROPECUÁRIA, INDUSTRIAL, SERVIÇOS, ETC)	508.578	490.599	-17.979	-5,8%
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	250.132	54.876	-195.256	-78,6%
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	2.938.892	2.974.618	35.726	-1,2%
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	1.802.797	1.821.807	19.010	-1,4%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.136.095	1.152.810	16.715	-1,0%
(-)1.A - RECEITAS VINCULADAS	3.102.655	3.012.803	-89.851	-5,2%
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOUREO ESTADUAL (1 - 1.A)	6.476.253	7.021.734	545.481	5,8%
1. C - RECEITA DE CAIXA DO TESOUREO ESTADUAL SEM RENDAS DO PETRÓLEO	5.904.552	6.082.974	178.422	0,6%

- IPCA 12 MESES = 2,45%
- IPCA 2016: 6,29%



SITUAÇÃO FISCAL – 2º Quadrimestre de 2017

Resultado de Caixa do Tesouro – Composição

Execução do Tesouro	Até AGO/2016	Até AGO/2017	Variação Nominal
1. RECEITA DE CAIXA DO TESOIRO ESTADUAL	6.476.253	7.021.734	8,4%
2. DESPESA DE CAIXA TOTAL	6.596.602	6.274.771	-4,9%
3. RESULTADO DO TESOIRO ESTADUAL (1 - 2)	-120.349	746.963	-

* IPCA ÚLTIMOS 12 MESES: 2,45%

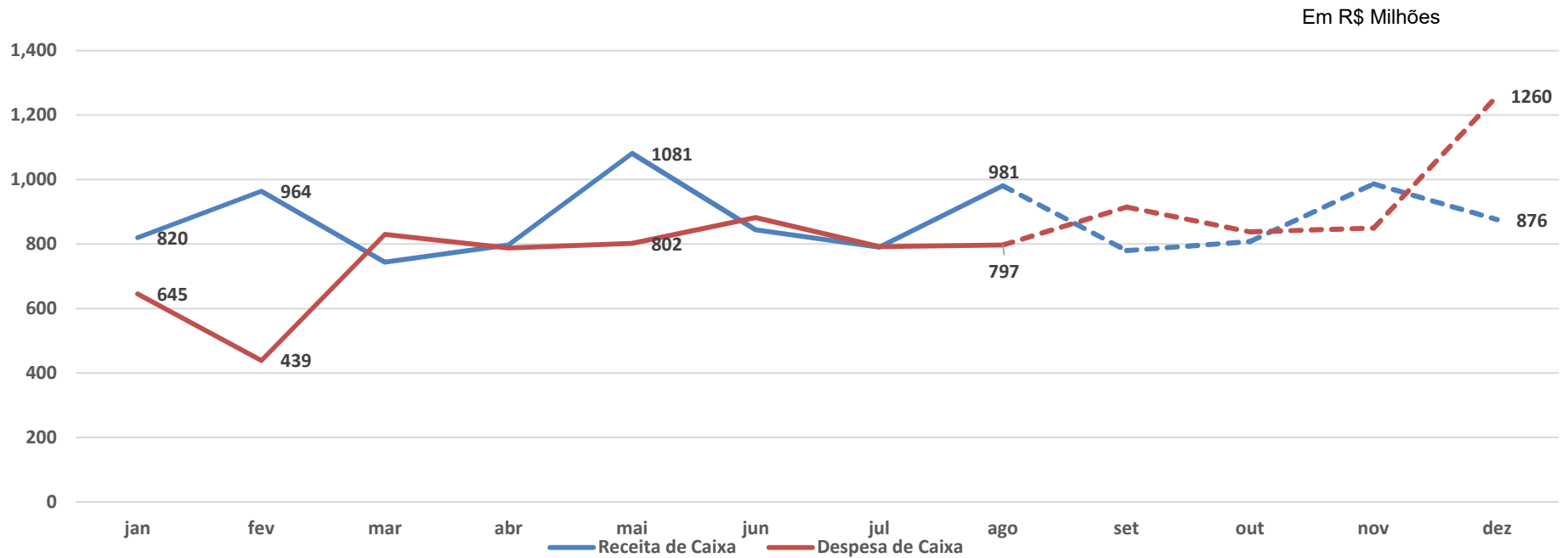
O que explica a diferença no resultado de caixa?

1. Alta líquida de R\$ 367 milhões nas rendas do petróleo;
2. Alta líquida de R\$ 67 milhões no FPE;
3. Fim do regime especial dos precatórios = redução de R\$ 159 milhões na despesa;
4. Fluxo de amortização da dívida = queda de R\$ 75 milhões;



SITUAÇÃO FISCAL DO ES

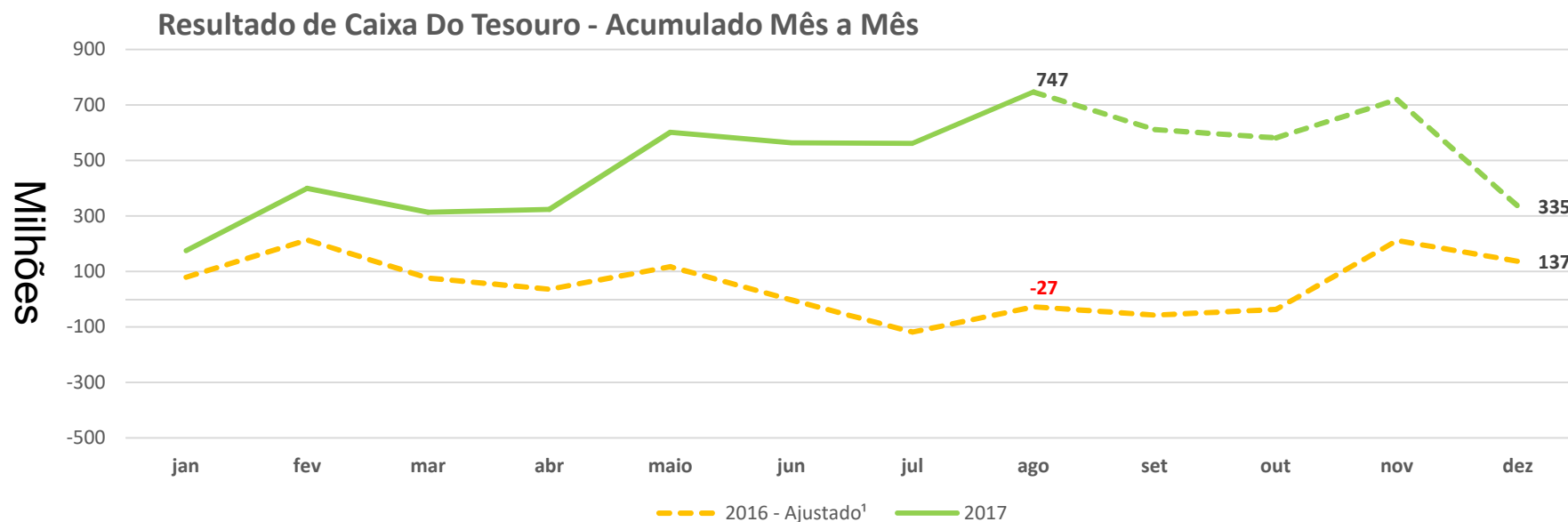
Receita de Caixa vs. Despesa de Caixa 2º Quadrimestre/2017 – (valores correntes)



SITUAÇÃO FISCAL DO ES

Resultado de Caixa do Tesouro

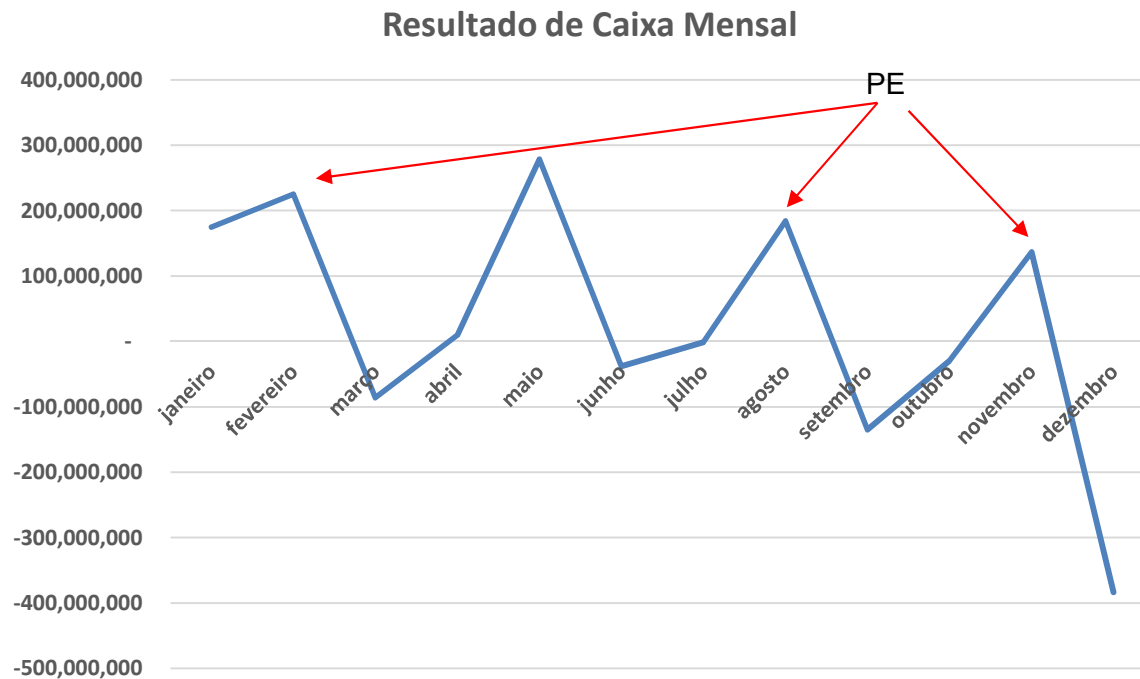
Em 2016, o resultado final de caixa (computando os recursos de exercícios anteriores) foi superavitário em R\$ 137 milhões. A expectativa é fechar o ano com superávit de R\$ 335 milhões.



SITUAÇÃO FISCAL DO ES

Resultado de Caixa do Tesouro

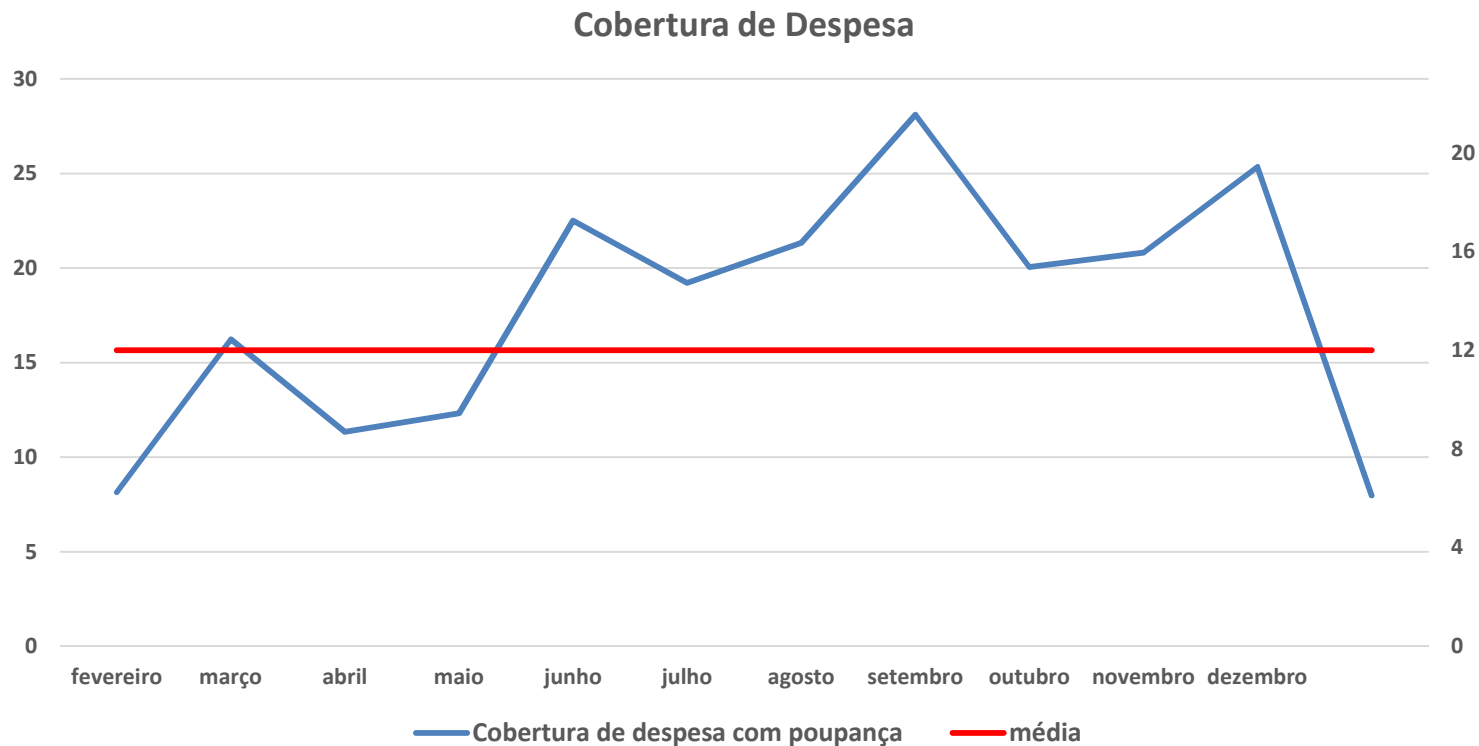
Em muitos meses, o resultado de caixa é positivo por conta do recebimento de PE (Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro).



SITUAÇÃO FISCAL DO ES

Resultado de Caixa do Tesouro

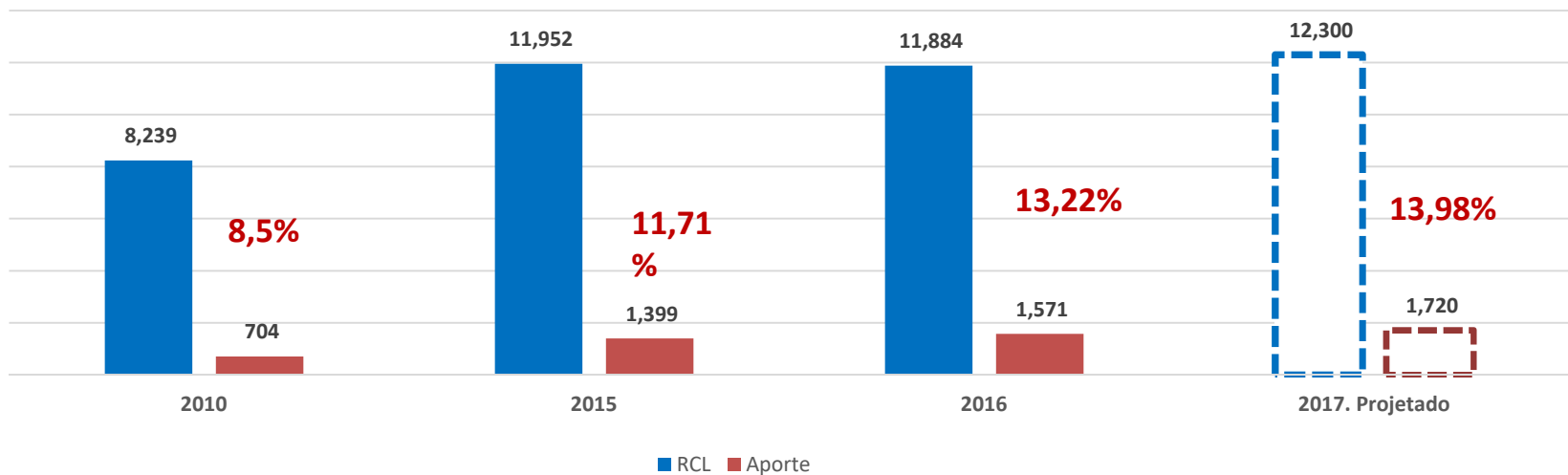
O que isso significa em termos reais? Quantos dias de despesa de caixa nossa poupança suporta?



SITUAÇÃO FISCAL DO ES

Evolução do Aporte Previdenciário do Poder Executivo

Contribuição complementar do Poder Executivo para cobertura do déficit do RPPS (aporte) em constante aumento. Em 2017 a projeção do déficit é de R\$ 13,98% da RCL.



SITUAÇÃO FISCAL – 2º Quadrimestre de 2017

Limites Legais

ago/17	RCL Total (R\$ Mil)	Despesas de Pessoal (R\$ Mil)	% Despesas de Pessoal/RCL
	12.432.976	5.401.112	43,44
Limite Máximo da RCL %		49	
Limite Prudencial da RCL %		46,5	
Limite de Alerta %		44,1	



SITUAÇÃO FISCAL – 2º Quadrimestre de 2017

Limites Legais

Embora a dívida consolidada líquida mantenha-se abaixo do limite legal (16,21% da RCL para um limite de 200%), os serviços totais da dívida tendem a dobrar até 2020 pela extinção do prazo de carência de operações de crédito contratadas, entre outros fatores.

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO NOMINAL	Saldo em 31/12/2016 (a)	Saldo em 31/08/2017 (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	3.138.581	2.015.639
PASSIVOS RECONHECIDOS (IV)	637.446	545.460
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.501.136	1.470.179
RESULTADO NOMINAL (b-a)		-1.030.957
META DO RESULTADO NOMINAL PREVISTA PARA 2017 (LDO)		815.099



Apresentação de Resultados

2Q2017

OBRIGADO!

